



Riscos do Setor de Varejo 2019/2020

No mercado atual, as empresas continuam a enfrentar um ritmo de mudanças cada vez mais acelerado. Os riscos emergentes são provenientes de tendências que surgem atreladas a inovações e tecnologias disruptivas. A KPMG apresenta um panorama dos riscos já existentes e também daqueles que estão surgindo no setor de varejo.



ACI Institute

Uma iniciativa da KPMG

Risk Consulting

KPMG Board Leadership Center

Exploring issues. Delivering insights. Advancing governance.



- Risco devido às mudanças nas leis, regras, políticas, regulamentações tributárias, normas técnicas e políticas comerciais internacionais e locais

- Adotar novos modelos de negócio
- Oferecer uma boa experiência na loja física torna mais difícil outras lojas disponibilizarem essas mesmas experiências
- Riscos de expansão das operações internacionais
- Operações de varejo eletrônicas e conversões de lojas de desconto afetam os players tradicionais
- Riscos de reputação aumentaram devido às mídias sociais e à Internet
- Menores preços e melhores promoções - menores fluxos de caixa para os varejistas
- Os varejistas não compreendem todo o potencial de seus esforços de transformação
- Risco relacionado aos players online
- Grandes players como a Amazon estão investindo em robôs.

- Pressão crescente para atender a demanda imprevisível dos clientes
- Concorrência global intensa
- Oscilação de moedas e outros riscos de mercado

- Mudanças sociais repentinas podem afetar as operações em determinados mercados internacionais
- Incapacidade de atrair e reter pessoal qualificado

- Lojas de varejo utilizando sites de e-commerce para vender seus produtos com descontos e preços menores
- Risco à reputação e à marca em função de avaliações ou comentários negativos
- Riscos relacionados aos fornecedores de quem os produtos são obtidos
- Declínio nos gastos dos consumidores afeta as operações do dia-a-dia
- Risco de fraude
- Financiar investimentos em tecnologia e nas necessidades de expansão

- Mau funcionamento ou interrupção de atividade na operação dos sistemas, ou uma violação de segurança
- O processamento de pagamentos e a demanda dos clientes estão aumentando as opções de pagamento à vista, ou de pagamento antecipado (online)
- Utilização de *big data* para capturar um grande volume de dados sobre clientes, levando ao problema de sobrecarga de dados
- Empresas que contam com um único fornecedor para todas as suas necessidades tecnológicas, podem enfrentar um tempo maior de inatividade
- Vantagem competitiva por meio da automação e da adoção de tecnologias emergentes
- Risco operacional
- Risco resultante da interrupção de atividade causada por sindicatos, greves e paralizações no trabalho
- Mercadorias podem ser empilhadas sem nenhuma avaliação dos fatores de segurança dentro das lojas
- As cadeias de suprimento e os armazéns utilizados não estão aptos a receber o estoque mais recente de mercadorias
- Riscos de eventos incertos levam a custos maiores.



kpmg.com/socialmedia



kpmg.com/app

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de nenhum indivíduo específico ou entidade. Embora nos empenhemos para fornecer informações precisas e atualizadas, não temos como garantir que tais informações sejam precisas na data em que são recebidas ou que continuem sendo precisas no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender ação alguma sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

©2019 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.
O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International

Contatos

Sidney Ito

Sócio-líder de Risk Consulting
sito@kpmg.com.br

Sandro F. R. Silva

Sócio de Risk Consulting
sfrodriques@kpmg.com.br

